

RSM

Marseille Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada
CNPJ: 19.909.515/0001-37

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2026

RT 714/2026

Marseille Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Demonstração da posição financeira 5
Demonstração do resultado 6
Demonstração do resultado abrangente 7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido 8
Demonstração dos fluxos de caixa 9
Notas explicativas às demonstrações financeiras 10

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Cotistas e Administrador do
Marseille Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada
(Administrado pela Apex Group Investimentos Ltda.)
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **Marseille Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada ("Fundo")**, que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de maio de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Marseille Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada** em 31 de maio de 2026, o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de Investimento em Participações regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo e sua Administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reapresentação da demonstração financeira de 2025

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.1 às demonstrações financeiras, que descreve a reapresentação dos saldos comparativos referentes ao exercício anterior. Conforme divulgado na referida nota, a Administração revisou a mensuração do investimento na 2C Energia S.A., de forma a considerar o percentual de participação societária efetivamente detido pela Classe, com os correspondentes efeitos no valor do investimento e no patrimônio líquido. Adicionalmente, determinados valores anteriormente apresentados na rubrica "Resultado com equivalência patrimonial" foram reclassificados para outros resultados abrangentes, de modo a refletir sua natureza contábil. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Investimento em ações de companhias de capital fechado

Em 31 de maio de 2026, o Fundo possuía investimento em ações de companhia de capital fechado no montante de R$ 541.265, correspondente a 105,04% do patrimônio líquido do Fundo, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 5 às demonstrações financeiras. Considerando a relevância desse investimento para a mensuração do valor da cota do Fundo e sua materialidade em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, a avaliação de sua mensuração foi considerada um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, mas não foram limitados a:

- Entendimento das políticas e metodologias adotadas pela Administradora do Fundo;
- Avaliação das quantidades de ações do Fundo com os respectivos livros de registro de ações e respostas de circularização;
- Avaliamos a suficiência dos procedimentos de auditoria realizados pelos auditores responsáveis pelas companhias investidas, não obstante, revisamos os papéis de trabalho dos auditores avaliando a razoabilidade das conclusões obtidas no contexto das normas brasileiras de auditoria;
- Avaliação dos cálculos realizados pela administração do Fundo para determinar os montantes de equivalência patrimonial e resultado reconhecidos nas demonstrações financeiras do Fundo; e
- Avaliação das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras do Fundo.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados sobre os investimentos em ações de companhias de capital fechado, consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administradora do Fundo para a mensuração e o registro desses investimentos são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administradora do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administradora do Fundo é responsável, dentro das prerrogativas previstas na regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administradora pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração do Fundo a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação à administração do Fundo, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2026.

RSM ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC - RJ – 4080/O-9



Cláudio Silva Foch
Contador - CRC-RJ - 102.455/O-4

MARSEILLE FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA RESPONSABILIDADE LIMITADA
(CNPJ: 19.909.515/0001-37)
(Administrado pela Apex Group Investimentos Ltda. (Anteriomente denominada BRL Trust Investimentos Ltda.) – CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstração da posição financeira
Exercícios findos em 31 de maio de 2026 e 2025

(Valores em milhares de reais, exceto as quantidades)

	Nota explicativa	31/05/2026			31/05/2025 (Reapresentado)		
		Quantidade	Valor contábil	% s/PL do Fundo	Quantidade	Valor contábil	% s/PL do Fundo
Ativo Circulante			**1**	**0,00%**		**4**	**0,00%**
Caixa e equivalente de caixa			**1**	**0,00%**		**4**	**0,00%**
Disponibilidades			**1**	**0,00%**		**1**	**0,00%**
Apex Group DTVM S.A.	4.1		1	0,00%		1	0,00%
Itaú Unibanco S.A.			-	0,00%		-	0,00%
Cotas de fundos de investimentos em renda fixa referenciado			**-**	**0,00%**		**3**	**0,00%**
FI RF BRL Referenciado DI LP	4.1	0,0174	-	0,00%	0,9464	3	0,00%
Ativo não circulante			**542.833**	**105,32%**		**569.281**	**101,11%**
Títulos e Valores mobiliários			**541.265**	**105,04%**		**567.713**	**100,83%**
Participações em companhias fechadas - ações sem cotação em bolsa	5.1		**541.265**	**105,04%**		**567.713**	**100,83%**
2C Energia S.A.		6.907.752	9.620	1,87%	2.407.752	1.689	0,30%
Bússola Participações e Investimentos S.A.		30.590.742	-	0,00%	30.590.742	756	0,13%
Canápolis Açúcar e Etanol S.A.		2	-	0,00%	2	-	0,00%
Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações S.A.		545.949.015	279.949	54,33%	545.949.015	290.073	51,52%
JF Citrus Agropecuária S.A.		29.434.677	249.229	48,36%	29.434.677	250.600	44,51%
JF Investimentos S.A.		24.810.500	2.467	0,48%	24.810.500	24.595	4,37%
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.		2	-	0,00%	2	-	0,00%
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.		2	-	0,00%	2	-	0,00%
Outros ativos de longo prazo			**1.568**	**0,28%**		**1.568**	**0,28%**
Estorno de IR pago			1.568	0,28%		1.568	0,28%
Despesas antecipadas			-	0,00%		-	0,00%
Total do ativo			**542.834**	**105,32%**		**569.285**	**101,11%**
Passivo circulante			**370**	**0,07%**		**464**	**0,08%**
Outras obrigações de curto prazo			**370**	**0,07%**		**464**	**0,08%**
Taxa de administração e gestão	15		328	0,06%		425	0,08%
Auditoria e custódia			27	0,01%		25	0,00%
Taxa de fiscalização CVM			14	0,00%		14	0,00%
Outras despesas			1	0,00%		-	0,00%
Passivo não circulante			**27.080**	**5,25%**		**5.759**	**1,02%**
Outras obrigações de longo prazo			**27.080**	**5,25%**		**5.759**	**1,02%**
Compra de ações - Livakovic Part icipações S.A	5.4		6.009	1,17%		5.758	1,02%
Compra de ações - Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações S.A			1	0,00%		1	0,00%
Provisão de Passivo descoberto - Bússola Participações e Investimentos S.A.	5.3		21.070	4,08%		-	0,00%
Compra de ações - Ápia SP S.A.			-	-		-	-
Total do passivo			**27.450**	**5,32%**		**6.223**	**1,10%**
Patrimônio líquido	11	**84.603**	**515.384**	**100,00%**	**84.603**	**563.062**	**100,01%**
Total do passivo e patrimônio liquido			**542.834**	**105,32%**		**569.285**	**101,11%**

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras

MARSEILLE FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA RESPONSABILIDADE LIMITADA
(CNPJ: 19.909.515/0001-37)
(Administrado pela Apex Group Investimentos Ltda. (Anteriomente denominada BRL Trust Investimentos Ltda.) – CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstração do resultado do exercício
Exercícios findos em 31 de maio de 2026 e 2025

(Valores em milhares de reais, exceto as quantidades)

	Nota explicativa	31/05/2026	31/05/2025 (Reapresentado)
Ações de companhias investidas		**(95.360)**	**(22.237)**
Resultado com equivalência patrimonial	5.2	(74.039)	(21.762)
Juros sobre compras de ações a pagar	5.4	(251)	(475)
Resultado com de Passivo descoberto - Bússola Participações e Investimentos S.A.	5.3	(21.070)	-
Resultado com outros Ativos Financeiros		**1**	**101**
Resultado com cotas de fundos de investimento renda fixa referenciado	4.2	1	101
Demais despesas/receitas		**(918)**	**(877)**
Taxa de administração e gestão	9 | 10	(832)	(806)
Auditoria e custódia	9 | 10	(27)	(28)
Taxa de fiscalização CVM	10	(53)	(37)
Outras despesas	10	(6)	(6)
Resultado do exercício		**(96.277)**	**(23.014)**

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras

MARSEILLE FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA RESPONSABILIDADE LIMITADA
(CNPJ: 19.909.515/0001-37)
(Administrado pela Apex Group Investimentos Ltda. (Anteriomente denominada BRL Trust Investimentos Ltda.) – CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de maio de 2026 e 2025

(Valores em milhares de reais, exceto as quantidades)

	31/05/2026	31/05/2025 (Reapresentado)
Resultado do exercício	**(96.277)**	**(23.014)**
Outros resultados abrangentes	48.599	(440)
Resultado abrangente do exercício	**(47.678)**	**(23.454)**

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras

MARSEILLE FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA RESPONSABILIDADE LIMITADA

(CNPJ: 19.909.515/0001-37)

(Administrado pela Apex Group Investimentos Ltda. (Anteriomente denominada BRL Trust Investimentos Ltda.) – CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de maio de 2026 e 2025

(Valores em milhares de reais, exceto as quantidades)

	Nota Explicativa	Quantidade de cotas	Capital Integralizado	Resultado abrangente	Lucros e prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de maio de 2024		**83.293**	**83.294**	**48.242**	**453.670**	**585.206**
Integralização de cotas	13.b	1.310	1.310	-	-	1.310
Resultado abrangente		-	-	(440)	-	(440)
Resultado do exercício		-	-	-	(23.014)	(23.014)
Saldo em 31 de maio de 2025 (Reapresentado)		**84.603**	**84.604**	**47.802**	**430.656**	**563.062**
Resultado abrangente		-	-	48.599	-	48.599
Resultado do exercício		-	-	-	(96.277)	(96.277)
Saldo em 31 de maio de 2026		**84.603**	**84.604**	**96.401**	**334.379**	**515.384**

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras

MARSEILLE FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA RESPONSABILIDADE LIMITADA
(CNPJ: 19.909.515/0001-37)
(Administrado pela Apex Group Investimentos Ltda. (Anteriomente denominada BRL Trust Investimentos Ltda.) – CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstração do fluxo de caixa - método direto
Exercícios findos em 31 de maio de 2026 e 2025

(Valores em milhares de reais, exceto as quantidades)

	Nota Explicativa	31/05/2026	31/05/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Rendimento de cotas de fundos de investimento de renda fixa referenciado	4.2	1	101
Pagamento de taxa de administração e gestão		(930)	(429)
Pagamento de auditoria e custódia		(24)	(25)
Pagamento de taxa de fiscalização CVM		(53)	-
Pagamento diversos		(5)	(6)
Caixa líquido das atividades operacionais		**(1.011)**	**(359)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ações	5.2 | 5.3 | 5.4	(4.500)	(1.285)
Pagamento de obrigações vinculadas a companhias investidas		-	(7.716)
Recebimento de dividendos	6	5.508	-
Caixa líquido das atividades de investimento		**1.008**	**(9.001)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de cotas	13.b	-	1.310
Caixa líquido das atividades de financiamentos		**-**	**1.310**
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		**(3)**	**(8.050)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.1	4	8.054
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.1	1	4
Saldo de variação liquida de caixa e equivalentes de caixa		**(3)**	**(8.050)**
Lucro líquido do exercício		**(96.277)**	**(23.014)**
(+ / -) Resultado com equivalência patrimonial		74.039	21.762
(+ / -) Resultado com de Passivo descoberto		21.070	-
(+ / -) Juros sobre compras de ações a pagar		251	475
(+ / -) Variações de contas ativas e passivas relacionadas com despesas		(94)	418
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		**(1.011)**	**(359)**

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras

MARSEILLE FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA RESPONSABILIDADE LIMITADA

CNPJ: 19.909.515/0001-37

Exercícios findos em 31 de maio de 2026 e 2025

1. Contexto Operacional

O Marseille Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada ("Fundo") constituído com Classe única de Cotas ("Classe" e/ou "Classe única") iniciou suas atividades em 12 de setembro de 2014 sob forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

A Classe destina-se exclusivamente a investidores qualificados, assim entendidos como as pessoas naturais ou jurídicas, residentes ou não residentes, que se enquadrem no conceito de investidor qualificado, nos termos do artigo 12º da Resolução CVM nº 30/21.

O objetivo da Classe é proporcionar aos seus Cotistas a valorização de suas Cotas, nos médio e longo prazos, por meio da aplicação de seu Patrimônio Líquido em investimentos nos Ativos Alvo de emissão de Sociedades Alvo, renda ou ambos. O objetivo da Classe, bem como seus resultados passados, não representa, sob qualquer hipótese, garantia, promessa ou sugestão da Classe, do Fundo ou de seus Prestadores de Serviços Essenciais quanto à segurança, rentabilidade e liquidez aos Cotistas.

Os Ativos Alvo são (i) ações; (ii) bônus de subscrição; (iii) debêntures simples; (iv) notas comerciais e outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de Sociedades Alvo; (v) títulos, contratos e valores mobiliários representativos de crédito ou participação de Sociedades Alvo que sejam sociedades limitadas, conforme admitido pela regulação aplicável; (vi) cotas de outros FIP; e (vii) cotas de Fundos de Ações – Mercado de Acesso.

A Classe é classificada como Tipo 1 de acordo com o código ABVCAP/ANBIMA de regulação e melhores práticas para o mercado de FIP e FIEE, podendo ser alterado pela assembleia geral de cotistas, conforme aprovação da maioria de cotas de titularidade dos cotistas da Classe, sendo atribuído 1 (um) voto a cada cota integralizada.

Em atendimento ao disposto no artigo 4º e no artigo 18, inciso "e", da Instrução CVM nº 579/16, em conjunto com a Resolução CMN nº 5.111/23, a Administradora concluiu que a Classe não se qualifica como Entidade de Investimento, tendo em vista que não atende aos requisitos exigidos pela referida Instrução para essa classificação. Adicionalmente, a Gestora não possui plena discricionariedade na representação e na tomada de decisões de investimento e desinvestimento da Classe, tampouco junto às sociedades investidas.

Os investimentos em Classes não são garantidos pela Administradora, pela Gestora ou por qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos ("FGC"). Os cotistas estão expostos à possibilidade de serem chamados a aportar recursos nas situações em que o patrimônio líquido da Classe se torne negativo.

2. Base para elaboração e mensuração das demonstrações financeiras

a. Base de elaboração

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administradora da Classe em 28 de outubro de 2026 e, elaboradas especificamente de acordo com diretrizes da Instrução CVM nº 579/16 e Resolução CVM nº 175/22, Parte Geral e Anexo Normativo IV (FIP), bem como normas e práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), incluindo outras resoluções e instruções técnicas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e, pelas normas Brasileiras de contabilidade ("NBC TG") que compreendem pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pela CVM.

b. Base de mensuração

Os ativos e passivos da Classe são reconhecidos inicialmente de acordo com os critérios de mensuração aplicáveis à sua natureza. Os investimentos mantidos pela Classe em sociedades são mensurados de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos Fundos de Investimento em Participação que não se

qualificam como entidades de investimento, observando-se, conforme aplicável, os critérios de método da equivalência patrimonial.
Os demais ativos e passivos são mensurados subsequentemente de acordo com os critérios previstos nas práticas contábeis aplicáveis, sendo os respectivos efeitos de mensuração reconhecidos no resultado ou no patrimônio líquido, conforme a natureza do instrumento e o tratamento contábil aplicável.

c. Moeda funcional

A moeda funcional e de apresentação destas demonstrações financeiras é o Real (R$), a mesma moeda do ambiente econômico em que a Classe está inserida.

2.1 Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de maio de 2025

As demonstrações financeiras da Classe referentes ao exercício findo em 31 de maio de 2025 foram originalmente aprovadas pela Administração e emitidas em 24 de outubro de 2025, tendo sido auditadas pela RSM Acal Auditores Independentes S/S, que emitiu relatório de auditoria sem modificação de opinião.

Posteriormente, a Administração identificou uma inconsistência na mensuração do investimento na 2C Energia S.A., decorrente da utilização de um percentual de participação societária inferior ao efetivamente detido pela Classe, o que resultou na mensuração incorreta do investimento e, consequentemente, do patrimônio líquido da Classe.

Adicionalmente, foi identificada uma inconsistência na apresentação dos outros resultados abrangentes, que haviam sido classificados indevidamente na rubrica “Resultado com equivalência patrimonial”, na Demonstração do Resultado do Exercício. Dessa forma, a Administração realizou a reclassificação dos valores, de modo a refletir sua correta apresentação nas demonstrações financeiras.

Diante disso, em atendimento ao disposto no Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, bem como na NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Administração procedeu à reapresentação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de maio de 2025, com o objetivo de refletir adequadamente a participação societária da Classe e seus respectivos efeitos contábeis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de maio de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto quantidades e o valor unitário das cotas)

Os efeitos decorrentes dessa reapresentação estão apresentados a seguir:

Balanço Patrimonial - Reapresentação	**31/05/2025**		**31/05/2025 (Reapresentado)**
Ativo circulante	**4**	**-**	**4**
Caixa e equivalente de caixa	**4**	**-**	**4**
Disponibilidades	**1**	**-**	**1**
Apex Group DTVM S.A.	1	-	1
Cotas de fundos de investimentos em renda fixa referenciado	**3**	**-**	**3**
FI RF BRL Referenciado DI LP	3	-	3
Ativo não circulante	**568.493**	**788**	**569.281**
Títulos e Valores mobiliários	**566.925**	**788**	**567.713**
Participações em companhias fechadas - ações sem cotação em bolsa	**566.925**	**788**	**567.713**
2C Energia S.A.	901	788	1.689
Bússola Participações e Investimentos S.A.	756	-	756
Canápolis Açúcar e Etanol S.A.	-	-	-
Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações S.A.	290.073	-	290.073
JF Citrus Agropecuária S.A.	250.600	-	250.600
JF Investimentos S.A.	24.595	-	24.595
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	-
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.	-	-	-
Outros ativos de longo prazo	**1.568**	**-**	**1.568**
Estorno de IR pago	1.568	-	1.568
Total do ativo	**568.497**	**788**	**569.285**
Passivo circulante	**464**	**-**	**464**
Outras obrigações de curto prazo	**464**	**-**	**464**
Taxa de administração e gestão	425	-	425
Auditoria e custódia	25	-	25
Taxa de fiscalização CVM	14	-	14
Outras despesas	-	-	-
Passivo não circulante	**5.759**	**-**	**5.759**
Outras obrigações de longo prazo	**5.759**	**-**	**5.759**
Compra de ações - Livakovic Participações S.A.	5.758	-	5.758
Compra de ações - Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações S.A.	1	-	1
Provisão de Passivo descoberto - Bússola Participações e Investimentos S.A.	-	-	-
Total do passivo	**6.223**	**-**	**6.223**

Patrimônio líquido	**562.274**	**788**	**563.062**
Total do passivo e patrimônio líquido	**568.497**	**788**	**569.285**

Demonstração de resultado exercício - Reapresentação	**31/05/2025**	**Ajustes**	**31/05/2025 (Reapresentado)**
Ações de companhias investidas	**(23.465)**	**1.228**	**(22.237)**
Resultado com equivalência patrimonial	(22.990)	1.228	(21.762)
Juros sobre compras de ações a pagar	(475)	-	(475)
Resultado com de Passivo descoberto - Bússola Participações e Investimentos S.A.	-	-	-
Resultado com outros Ativos Financeiros	**101**	-	**101**
Resultado com cotas de fundos de investimento renda fixa referenciado	101	-	101
Demais despesas/receitas	**(877)**	-	**(877)**
Taxa de administração e gestão	(806)	-	(806)
Auditoria e custódia	(28)	-	(28)
Taxa de fiscalização CVM	(37)	-	(37)
Outras despesas	(6)	-	(6)
Resultado do exercício	**(24.242)**	**1.228**	**(23.014)**

Demonstração do resultado abrangente - Reapresentada	**31/05/2025**	**Ajustes**	**31/05/2025 (Reapresentado)**
Resultado do exercício	**(24.242)**	**1.228**	**(23.014)**
Outros resultados abrangentes	(440)	**-**	(440)
Resultado abrangente do exercício	**(24.682)**	**1.228**	**(23.454)**

Demonstração das mutações no patrimônio líquido - Reapresentado	**31/05/2025**	**Ajustes**	**31/05/2025 (Reapresentado)**
Saldo em 31 de maio de 2024	**585.206**	-	**585.206**
Integralização de cotas	1.310	-	1.310
Resultado abrangente	(440)	-	(440)
Resultado do exercício	(23.802)	788	(23.014)
Saldo em 31 de maio de 2025 (Reapresentado)	**562.274**	**788**	**563.062**

3. Políticas contábeis

a. Apuração do resultado
As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários, e cotas de fundos de investimento em renda fixa referenciado que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de resgate sugerido não superior a 90 dias a partir da data de aplicação.

As aplicações em cotas de fundo de investimento em renda fixa referenciado são mensuradas incialmente pelo custo de aquisição e atualizadas, diariamente, com base no valor da cota divulgado pela administradora do Fundo onde os recursos são aplicados.

c. Participações em companhias fechadas - ações sem cotação em bolsa
As ações de companhia de capital fechado, sem cotação em bolsa de valores ou em mercado de balcão organizado são registradas inicialmente pelo seu respectivo valor de aquisição e ajustadas periodicamente pelo seu valor patrimonial nos termos da Instrução CVM nº 579/16. Os ganhos ou perdas decorrentes de avaliação dos ativos, ainda que não realizados financeiramente, são reconhecidos na Demonstração do Resultado do exercício na rubrica "Resultado por equivalência patrimonial".

d. Dividendos e juros de capital próprio
Os dividendos e juros sobre o capital que venham a ser distribuídos a qualquer tempo pelas Companhias Investidas serão deduzidos do valor contábil do Investimento da Classe quando são declarados e registrado na conta de "Dividendos e juros de capital próprio a receber". Quando do efetivo recebimento dos valores, o ativo a receber é baixado, em contrapartida ao ingresso de recursos no caixa da Classe.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio recebidos durante o exercício são apresentados na demonstração dos fluxos de caixa nas atividades de investimento, considerando a natureza das operações da Classe e seu objeto de investimento em participações societárias.

e. Obrigações e julgamentos ou estimativas
A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que sejam utilizados premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como avaliação dos investimentos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

4.1. Posição em Caixa e Equivalentes de Caixa
O caixa e equivalentes de caixa estão assim representados:

Caixa e equivalentes de caixa	31/05/2026	31/05/2025
Disponibilidades	1	1
Cotas de fundos de investimentos em renda fixa referenciado *(*)*	-	3
Total de caixa e equivalentes de caixa	**1**	**4**

(*) As aplicações em cotas de fundo de investimento do BRL Referenciado DI LP possuem liquidez diária.

4.2. Descrição - Cotas de Fundos de Investimento financeiros

- **Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa BRL Referenciado DI Longo Prazo ("BRL Referenciado")**

O BRL Referenciado foi constituído em 02 de abril de 2012, sob a forma de condomínio aberto, e iniciou suas atividades em 18 de abril daquele mesmo ano, com prazo de duração indeterminado. Destina-se a receber aplicações de recursos provenientes exclusivamente de fundos de investimentos administrados pela Administradora, suas controladas, coligadas e/ou afiliadas, funcionários, sócios, diretores e aqueles que tenham vínculo societário familiar.

O objetivo do Fundo é proporcionar rendimento aos cotistas através da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), de forma que, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos ativos componentes de sua carteira estejam atrelados, direta ou indiretamente, a este parâmetro. O Fundo, conforme atual disposição e vigência da Resolução CVM nº 175, é considerado como um Fundo de Classe
Única ("Classe").

As demonstrações financeiras do BRL Referenciado, referentes a 30 de abril de 2026, foram auditadas pela RSM Acal Auditores Independentes S/S e emitidas em 03 de julho de 2026, sem modificação de opinião.

O resultado com cotas de fundos de investimento em renda fixa referenciado nos exercícios findos está demonstrado a seguir:

Resultado com cotas de fundos de investimento em renda fixa referenciado	**31/05/2026**	**31/05/2025**
FIF Renda Fixa BRL Referenciado DI Longo Prazo	1	101

5. Participação em Companhias Investidas de Capital Fechado

5.1. Posição em Companhias Investidas de Capital Fechado

A Classe possui investimento em companhias sem cotação em Bolsa de Valores, conforme demonstrado abaixo:

Companhia Investida	**31/05/2026**		**31/05/2025**	
	Quantidade	**Valor total**	**Quantidade**	**Valor total**
2C Energia S.A.	6.907.752	9.620	2.407.752	1.689
Bússola Participações e Investimentos S.A.	30.590.742	-	30.590.742	756
Canápolis Açúcar e Etanol S.A.	2	-	2	-
Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações S.A.	545.949.015	279.949	545.949.015	290.073
JF Citrus Agropecuária S.A.	29.434.677	249.229	29.434.677	250.600
JF Investimentos S.A.	24.810.500	2.467	24.810.500	24.595
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.	2	-	2	-
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.	2	-	2	-
Total		**541.265**		**567.713**

5.2. Movimentações com Companhias Investidas de Capital Fechado

Companhias Investidas	31/05/2025	Compra de ações	Dividendos	Resultado abrangente	Equivalência Patrimonial	31/05/2026
2C Energia S.A.	1.689	4.500	-	-	3.431	9.620
Bússola Participações e Investimentos S.A.	756	-	-	-	(756)	-
Canápolis Açúcar e Etanol S.A.	-	-	-	-	-	-
Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações S.A.	290.073	-	-	42.164	(52.288)	279.949
JF Citrus Agropecuária S.A.	250.600	-	(5.508)	-	4.137	249.229
JF Investimentos S.A.	24.595	-	-	6.435	(28.563)	2.467
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	-	-	-	-
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.	-	-	-	-	-	-
Total	**567.713**	**4.500**	**(5.508)**	**48.599**	**(74.039)**	**541.265**

Companhias Investidas	31/05/2024	Compra de ações	Resultado abrangente	Equivalência Patrimonial	31/05/2025
2C Energia S.A.	-	1.285	-	404	1.689
Bússola Participações e Investimentos S.A.	48.882	-	-	(48.126)	756
Canápolis Açúcar e Etanol S.A.	-	-	-	-	-
Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações S.A.	295.851	-	-	(5.778)	290.073
JF Citrus Agropecuária S.A.	227.240	-	-	23.360	250.600
JF Investimentos S.A.	16.656	-	(440)	8.379	24.595
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	-	-	-
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.	-	-	-	-	-
Total	**588.629**	**1.284**	**(440)**	**(21.762)**	**567.713**

5.3. Descrição – Companhias Investidas de Capital Fechado

2C Energia S.A.
A 2C Energia S.A. ("Companhia" ou "2C Energia") é uma sociedade anônima, constituída em 3 de dezembro de 2021, com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 2.041, 11º andar, Torre D, 04543-011, São Paulo – SP, e tem como objeto social a administração patrimonial de bens próprios, a participação em empreendimentos comerciais e industriais e a participação como acionista ou quotista em quaisquer sociedades de quaisquer ramos de negócios, no Brasil e no exterior.

Em 14 de junho de 2023, por meio de cessão e transferência de quotas, formou-se a Joint venture, distribuída entre a Czarnikow Brasil (50%) e O Grupo Mineira de Açúcar e Álcool Participações (50%).

Posteriormente, em 17 de dezembro de 2024, a 2C Energia passou por uma reorganização societária, com a entrada de dois novos sócios. Sua estrutura societária atual conta com a Czarnikow Brasil (34%), Marseille Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (30%), Rio Grande Investment Pte. Ltd. (30%) e a Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações (6%).

A 2C Energia atua como uma holding e hospeda investimentos em um grupo composto por quatro Companhias. As atividades operacionais da 2C Energia concentram-se nas investidas GOO Montalvânia Ltda., Miridan Energia Ltda., Arcaroas S.A. e Parnaguá S.A., que se encontram em fase pré-operacional.

- **Aquisição de ações**

Em 17 de dezembro de 2024, a Classe concluiu a operação de aquisição de participação societária na 2C Energia, conforme Contrato de Compra e Venda e Subscrição de Ações e Outras Avenças, celebrado em 24 de setembro de 2024, e respectivo Termo de Fechamento.

A operação envolveu a aquisição de 1.123.617 ações ordinárias de titularidade da Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações ("CMAA"), pelo valor de R$ 1 mil, após ajuste do preço originalmente previsto de R$ 401 mil, considerando o patrimônio líquido da Companhia no mês anterior ao fechamento.

- **Alterações estatutárias**

Exercício findo em 2026:
Conforme deliberado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de janeiro de 2026, foi aprovado o aumento do capital social da 2C Energia mediante a emissão de 15.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no montante total de R$ 15.000 a serem subscritas e integralizadas pelos seus acionistas, na proporção de suas respectivas participações no capital social da 2C Energia. Neste ato a Classe subscreveu e integralizou 4.500.000 ações pelo valor total de R$ 4.500.

Em razão da deliberação aprovada acima, o capital social da Companhia passa dos atuais R$ 8.026 dividido em 8.025.842 (oito milhões, vinte e cinco mil, oitocentas e quarenta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R$ 23.026 dividido em 23.025.842 (vinte e três milhões, vinte e cinco mil, oitocentos e quarenta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de abril de 2026, os acionistas da 2C Energia S.A., aprovaram o aumento de capital no social no montante de R$ 35.000, mediante a emissão de 35.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 31 de maio de 2026, a Classe havia subscrito 10.500 novas ações, as quais ainda não haviam sido integralizadas.

Exercício findo em 2025:
A 2C Energia registrou, em 17 de julho de 2024, a segunda alteração contratual, tendo como objeto o aumento do capital social de R$ 3.458 para R$ 5.458, totalmente subscrito, composto por 5.457.572 ações a R$ 1,00 cada, assim distribuídas:

Sócios	**Ações**	**Valores (R$)**	**%**
Czarnikow Brasil Ltda.	2.728.786	2.729	50%
Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações	2.728.786	2.729	50%
Total	**5.457.572**	**5.458**	**100%**

- **Capital Social**

Capital social da Companhia	**31/05/2026**	**31/05/2025**
Capital Social Integralizado (R$)	23.026	8.026
Ações integralizadas	23.025.842	8.025.842
Quantidade de ações integralizadas pela Classe	6.907.752	2.407.752
Participação da Classe	30,00%	30,00%

- **Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da 2C Energia, referentes a 31 de dezembro de 2025, foram auditadas pela PP&C Auditores Independentes e emitidas em 25 de junho de 2026, sem modificação de opinião.

As principais rubricas contábeis apresentadas em suas demonstrações contábeis estão abaixo apresentadas:

Informações Contábeis	31/12/2025 (R$)	31/12/2024 (R$)
Ativo	3.305	5.358
Passivo	2.020	1.241
Patrimônio Líquido	1.285	4.117
Resultado do exercício	(2.832)	(1.512)

- **Equivalência Patrimonial**

Em razão da defasagem entre a data-base da Classe e a data das demonstrações financeiras disponíveis da Companhia, foram utilizadas informações contábeis referentes a 31 de julho de 2026, visando assegurar a adequada mensuração do investimento e o alinhamento aos requisitos aplicáveis da Instrução CVM nº 579/2016 e do CPC 18. No exercício findo em 31 de maio de 2025, a mensuração contábil do ativo foi realizada com base nas informações contábeis da Companhia referentes à mesma data-base.

Informações Contábeis	31/07/2026 (R$)	31/05/2025 (R$)
Ativo	75.385	3.206
Passivo	(43.319)	(1.466)
Patrimônio Líquido	32.066	1.740
Resultado do exercício	(9.769)	(2.377)

Bússola Empreendimentos e Participações S.A.

A Bússola Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia" ou "Bússola") está localizada na Rodovia BR 050 S/N Km 121 Zona Rural, em Uberaba/MG, e é uma sociedade anônima fechada que tem como objeto a participação em outras sociedades que desenvolvam como atividade principal arrendamento e aluguel de imóveis próprios.

A Bússola é controlada em conjunto, por meio da celebração de acordo de acionista entre a Ifar Brazil Pte Ltd., JF Investimentos S.A., Marseille Fundo de Investimentos em Participações e Rio Grande Investment PTE. LTD.

A Bússola foi criada após o processo de reestruturação societária, cujo objetivo foi simplificar a estrutura da Companhia Mineira de Álcool e Participações ("CMAA"), segregando melhor os ativos industriais dos ativos imobiliários (Terras). A nova composição societária passou a operar a partir de 30 de setembro de 2020.

A controlada Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia" ou "Terra Forte") iniciou suas operações em 01 de fevereiro de 2018 e tem como principal atividade o arrendamento de terras. A Terra Forte encontra-se localizada no mesmo endereço de sua controladora.

A Pirapitinga Ltda.("Pirapitinga") iniciou suas operações em 18 de abril de 2022 e tem como principal atividade o arrendamento de terras, visando fomentar a expansão da disponibilidade de terras do Grupo CMAA. A Pirapitinga é uma Joint-venture entre a Companhia e a Ipê Agro Ltda., conforme item do CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto.

- **Capital Social**

Capital social da Companhia	31/05/2026	31/05/2025
Capital Social Integralizado (R$)	85.001	85.001
Ações integralizadas	70.485.072	70.485.072
Quantidade de ações integralizadas Classe	30.590.742	30.590.742
Participação da Classe	43,40%	43,40%

- **Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da Bússola, referentes a 31 de março de 2026, foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. e emitidas em 09 de junho de 2026, sem modificação de opinião.

As principais rubricas contábeis apresentadas em suas demonstrações contábeis estão abaixo apresentadas:

Informações Contábeis	31/03/2026 (R$)	31/03/2025 (R$)
Ativo	112.749	149.199
Passivo	161.297	147.457
Patrimônio Líquido (*)	(48.548)	1.742
Resultado do exercício	(50.290)	(89.789)

(*) Em razão de a Companhia apresentar patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), o investimento permanece registrado a valor zero no ativo da Classe, tendo sido reconhecida, no passivo, provisão correspondente à parcela do patrimônio líquido negativo atribuível a Classe no montante de R$ 21.070.

- **Equivalência Patrimonial**

Para o exercício findo em 31 de maio de 2026 e de 2025, a mensuração contábil do ativo foi realizada com base nas demonstrações financeiras da Bússola referentes a março de 2026 e de 2025, utilizadas como suporte para a mensuração do investimento.

Em 31 de maio de 2026, a Classe reconheceu uma obrigação de R$ 21.070 referente à investida Bússola. A constituição da obrigação decorre da avaliação da Administração sobre os riscos e obrigações inerentes à participação da Classe na governança da investida. Considerando a situação patrimonial da Bússola e a exposição econômica da Classe aos riscos identificados, o valor registrado representa a melhor estimativa de perda na data-base das demonstrações financeiras.

Canápolis Açúcar e Etanol S.A.

A Canápolis Açúcar e Etanol S.A. ("Canápolis" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima incorporada sobre as leis do Brasil e sediada em Canápolis, Minas Gerais, Brasil. Tem como objeto a produção, comercialização e exportação de açúcar, etanol e outros produtos derivados do processamento de cana-de-açúcar; a prestação de serviços a terceiros e a industrialização por ordem destes; a cogeração e a comercialização de energia elétrica, podendo atuar com a exploração e comercialização de cultivo de cana-de-açúcar, em terras próprias ou de terceiros; a intermediação de venda de cana-de-açúcar; e a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.

A Canápolis teve suas operações de moagem iniciadas em 15 de maio de 2020, e sua planta industrial possui capacidade de moagem aproximada para 2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano, produzindo açúcar, etanol anidro e hidratado, bem como os subprodutos óleo fúsil e bagaço de cana. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a novembro, período em que ocorre também a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, mas somente da variação da oferta e demanda normais de mercado (preço de commodity e variação cambial).

A Canápolis possui participação na controlada em conjunto CZ Energy Comercializadora de Etanol S.A. ("CZ Energy"), através da subscrição de 2.500 (duas mil e quinhentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas em virtude do aumento do capital social da CZ Energy, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de junho de 2019. As ações subscritas foram integralizadas em moeda corrente nacional, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) por ação, totalizando R$ 2.500, e representando 26% do capital social da CZ Energy.

- **Capital Social**

Capital social da Companhia	31/05/2026	31/05/2025
Capital Social Integralizado (R$)	35.543	35.543
Ações integralizadas	44.181.374	44.181.374
Quantidade de ações integralizadas pela Classe	2	2
Participação da Classe	0,0000045%	0,0000045%

- **Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da Canápolis, referentes a 31 de março de 2026, foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. e emitidas em 22 de junho de 2026, sem modificação de opinião.

As principais rubricas contábeis apresentadas em suas demonstrações contábeis estão abaixo apresentadas:

Informações Contábeis	31/03/2026 (R$)	31/03/2025 (R$)
Ativo	1.195.486	1.175.613
Passivo	1.111.762	1.081.295
Patrimônio Líquido	83.724	94.318
Resultado do exercício	(27.037)	11.396

- **Equivalência Patrimonial**

Em razão da baixa representatividade da participação da Classe na Canápolis, o investimento permaneceu mensurado por valor inferior a R$ 1,00 nos exercícios findos em 31 de maio de 2025 e 2026. Dessa forma, eventuais mensurações não geraram impactos materiais nas demonstrações financeiras da Classe.

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações S.A.

A Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações ("Companhia", "Grupo" ou "Grupo CMAA") está localizada na Rodovia BR 050 (KM 116) - Área Rural de Uberaba, no Estado de Minas Gerais, e é uma sociedade por ações que tem como objeto a participação em outras sociedades que produzam, comercializam e exportam açúcar, etanol, energia, CBIOs e outros derivados do processamento de cana-de-açúcar.

A CMAA é controlada em conjunto, por meio da celebração de acordo de acionista entre, a Ifar Brazil Pte Ltd., JF Investimentos S.A., Marseille Fundo de Investimentos em Participações, e Rio Grande Investment PTE. LTD.

A CMAA é controladora das seguintes empresas:

- Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. ("Vale do Tijuco")
- Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A. ("Vale do Pontal")
- Canápolis Açúcar e Etanol S.A. ("Usina Canápolis")
- Francis Energia Ltda. ("Francis")

A controlada Vale do Tijuco teve suas operações iniciadas em 12 de abril de 2010. A planta industrial da Vale do Tijuco possui capacidade de moagem aproximada de 5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano, produzindo açúcar, etanol anidro, etanol hidratado e energia, bem como os subprodutos óleo fúsel e bagaço de cana.

A controlada Vale do Pontal teve suas operações iniciadas em 01 de julho de 2006 e passou a ser controlada pelo Grupo CMAA em 01 de julho de 2018. A planta industrial da Vale do Pontal possui capacidade de moagem aproximada para 3,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano, produzindo açúcar, etanol anidro, etanol hidratado e energia, bem como os subprodutos óleo fúsel e bagaço de cana.

A controlada Usina Canápolis teve suas operações de moagem iniciadas em 15 de maio de 2020 e passou a fazer parte do Grupo CMAA por meio de uma reorganização societária, a partir de 30 de setembro de 2020. Sua planta industrial possui capacidade de moagem aproximada de 2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano, produzindo açúcar, etanol anidro, etanol hidratado e energia, bem como os subprodutos óleo fúsel e bagaço de cana.

- **Capital Social**

Capital social da Companhia	31/05/2026	31/05/2025
Capital Social Integralizado (R$)	503.892	503.892
Ações integralizadas	1.258.415.912	1.258.415.912
Quantidade de ações integralizadas Classe	545.949.015	545.949.015
Participação da Classe	43,38%	43,38%*(*)*

(*) O percentual de participação da Classe em 31 de maio de 2025 foi apresentado anteriormente como 43,48%. Contudo, conforme verificado no livro de registro de ações da Companhia, o percentual correto é de 43,38%. A retificação refere-se exclusivamente a um ajuste de apresentação das informações comparativas, não ocasionando impactos no resultado ou no patrimônio líquido da Classe.

- **Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações S.A., referentes a 31 de março de 2026, foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. e emitidas em 5 de junho de 2026, sem modificação de opinião.

As principais rubricas contábeis apresentadas em suas demonstrações contábeis estão abaixo apresentadas:

Informações Contábeis	31/03/2026 (R$)	31/03/2025 (R$)
Ativo	722.398	712.005
Passivo	77.114	6.506
Patrimônio Líquido	645.284	705.499
Resultado do exercício	(157.403)	33.968

- **Equivalência Patrimonial**

Para o exercício findo em 31 de maio de 2026, a mensuração contábil do ativo foi realizada com base nas demonstrações financeiras da CMAA referentes a março de 2026, utilizadas como suporte para a mensuração do investimento. No exercício findo em 31 de maio de 2025, a mensuração contábil do ativo foi realizada com base nas informações contábeis da Companhia referentes à mesma data-base.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de maio de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto quantidades e o valor unitário das cotas)

Informações Contábeis	31/03/2026 (R$)	31/05/2025 (R$)
Ativo	722.398	673.736
Passivo	77.114	6.694
Patrimônio Líquido	645.284	667.069
Outros resultado abrangentes	97.188	(6.649)
Resultado do exercício	(157.403)	(14.868)

JF Citrus Agropecuária S.A.
A JF Citrus Agropecuária S.A. ("Companhia" ou "JF Citrus"), com sede em Bebedouro, Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima, que tem como objeto social a exploração e produção, própria ou por terceiros, de atividades agropecuárias, com cultivo de culturas, em terras próprias ou de terceiros, comercialização de matéria-prima, própria ou de terceiros, intermediação de venda de matéria-prima e o comércio atacadista e varejista de frutas cítricas.

Na safra 2025/2026, a Companhia atuou principalmente na exploração agrícola e comércio de laranja.

- **Capital Social**

Capital social da Companhia	31/05/2026	31/05/2025
Capital Social Integralizado (R$)	44.931	44.931
Ações integralizadas	32.065.754	32.065.754
Quantidade de ações integralizadas Classe	29.434.677	29.434.677
Participação da Classe	91,79%	91,79%

- **Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da JF Citrus Agropecuária S.A.referentes a 30 de abril de 2026, foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. e emitidas em 29 de julho de 2026, sem modificação de opinião.As principais rubricas contábeis apresentadas em suas demonstrações contábeis estão abaixo apresentadas:

Informações Contábeis	30/04/2026 (R$)	30/04/2025 (R$)
Ativo	2.363.200	1.952.765
Passivo	2.091.693	1.679.764
Patrimônio Líquido	271.507	273.001
Resultado do exercício	4.506	40.545

- **Equivalência Patrimonial**

Para o exercício findo em 31 de maio de 2026 e de 2025, a mensuração contábil do ativo foi realizada com base nas demonstrações financeiras da JF Citrus referentes a abril de 2026 e de 2025, utilizadas como suporte para a mensuração do investimento.

JF Investimentos S.A.
A JF Investimentos S.A. ("Companhia" ou "JF Investimento") está localizada na Rua Coronel Cândido Procópio de Oliveira, nº 353, Sala 20, na cidade de Bebedouro, Estado de São Paulo, sendo está uma sociedade por ações que tem como objeto social a participação, em caráter permanente ou temporário, no capital e nos resultados de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia ou acionista.

A Companhia é investidora das seguintes empresas:

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de maio de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto quantidades e o valor unitário das cotas)

Empresa	Participação 31/03/2026	Participação 31/03/2025
Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações ("CMAA")	6,62%	6,62%
Bússola Empreendimentos e Participações S.A. ("Bússola")	6,60%	6,60%

A CMAA está localizada na Rodovia BR 050 (KM 116) - área rural de Uberaba, no Estado de Minas Gerais, e é uma sociedade por ações que tem como objeto a participação em outras sociedades que produzam, comercializam e exportam açúcar, etanol, energia, CBIOS e outros derivados do processamento de cana-de-açúcar. A CMAA é controladora das seguintes empresas:

- Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. ("Vale do Tijuco");
- Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A. ("Vale do Pontal");
- Canápolis Açúcar e Etanol S.A. ("Usina Canápolis").

A Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. ("Vale do Tijuco") teve suas operações iniciadas em 12 de abril de 2010. A planta industrial da Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. possui capacidade de moagem aproximada de 5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano, produzindo açúcar, etanol anidro, etanol hidratado e energia, bem como os subprodutos óleo fúsel e bagaço de cana.

A Vale do Pontal Açúcar e Álcool S.A. ("Vale do Pontal") teve suas operações iniciadas em 01 de julho de 2006 e passou a ser controlada pela Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações em 01 de julho de 2018. A planta industrial da Vale do Pontal possui capacidade de moagem aproximada para 3,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano, produzindo açúcar, etanol anidro, etanol hidratado e energia, bem como os subprodutos óleo fúsel e bagaço de cana.

A Bússola Empreendimentos e Participações S.A. está localizada na Rodovia BR 050 S/N Km 121 Zona Rural, em Uberaba, no Estado de Minas Gerais, e é uma sociedade anônima fechada que tem como objeto a participação em outras sociedades que desenvolvam como atividade principal arrendamento e aluguel de imóveis próprios. A Bússola é controladora da Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.

- **Capital Social**

Capital social da Companhia	31/05/2026	31/05/2025
Capital Social Integralizado (R$)	24.810	24.810
Ações integralizadas	24.810.500	24.810.500
Quantidade de ações integralizadas Classe	24.810.500	24.810.500
Participação da Classe	100,00%	100,00%

- **Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da JF Investimentos S.A., referentes a 31 de março de 2026, foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. e emitidas em 30 de julho de 2026, sem modificação de opinião.

As principais rubricas contábeis apresentadas em suas demonstrações contábeis estão abaixo apresentadas:

Informações Contábeis	31/03/2026 (R$)	31/03/2025 (R$)
Ativo	39.536	46.857
Passivo	37.070	35.750
Patrimônio Líquido	2.466	11.107
Outros resultados abrangentes	6.435	(440)
Resultado do exercício	(15.076)	(5.350)

- **Equivalência Patrimonial**

Para o exercício findo em 31 de maio de 2026, a mensuração contábil do ativo foi realizada com base nas demonstrações financeiras da JF Investimentos referentes a março de 2026, utilizadas como suporte para a mensuração do investimento. No exercício findo em 31 de maio de 2025, a mensuração contábil do ativo foi realizada com base nas informações contábeis da Companhia referentes à mesma data-base.

Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.

A Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia" ou "Terra Forte") está localizada na Rodovia BR 365, s/n, Km 734, Zona Rural, Fazenda Piripá, Zona Rural, Canápolis/MG. É uma sociedade por ações que tem como objeto o cultivo e produção de cana-de-açúcar e mudas; cultivo e produção de sementes de amendoim, soja, sorgo e milho; criação de bovinos reprodutores e matrizes para extração de sêmen, óvulos e embriões; pecuária de corte e leite; arrendamento e aluguel de imóveis próprios; e participação em outras sociedades, na qualidade de acionista, sócia ou quotista.

A Companhia foi constituída no final do exercício de 2017 e iniciou suas operações em 01 de fevereiro de 2018. Em 31 de março de 2026, a Terra Forte tinha como principal atividade o arrendamento de terras.

- **Capital Social**

Capital social da Companhia	31/05/2026	31/05/2025
Capital Social Integralizado (R$)	66.327	66.327
Ações integralizadas	144.308.925	144.308.925
Quantidade de ações integralizadas Classe	2	2
Participação da Classe	0,0000014%	0,0000014%

- **Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.referentes a 31 de março de 2026, foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. e emitidas em 24 de junho de 2026, sem modificação de opinião.

As principais rubricas contábeis apresentadas em suas demonstrações contábeis estão abaixo apresentadas:

Informações Contábeis	31/03/2026 (R$)	31/03/2025 (R$)
Ativo	449.392	437.165
Passivo	406.591	382.280
Patrimônio Líquido	42.801	54.885
Resultado do exercício	(12.084)	(4.645)

- **Equivalência Patrimonial**

Em razão da baixa representatividade da participação da Classe na Terra Forte, o investimento permaneceu mensurado por valor inferior a R$ 1 nos exercícios findos em 31 de maio de 2025 e 2026. Dessa forma, eventuais mensurações não geraram impactos materiais nas demonstrações financeiras da Classe.

Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.

A Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. ("Companhia" ou "Vale do Tijuco") está localizada na Rodovia BR 050 (Km 21), Bairro Industrial, no município de Uberaba/MG. A Companhia tem por objeto a produção, comercialização e exportação de açúcar, etanol e outros produtos derivados do processamento de cana-de-açúcar; a prestação de serviços a terceiros e a industrialização por encomenda; a cogeração e comercialização de energia elétrica; a exploração e comercialização do cultivo de cana-de-açúcar em terras próprias ou de terceiros; a intermediação de venda de cana-de-açúcar; e a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista.

A Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. iniciou suas operações em 12 de abril de 2010. Sua planta industrial possui capacidade de moagem de aproximadamente 5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, produzindo açúcar, etanol anidro, etanol hidratado e energia, além dos subprodutos óleo fúsel e bagaço de cana.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início da colheita, que ocorre, em regra, entre os meses de abril e novembro. A comercialização da produção é realizada durante todo o ano e não está sujeita a variações decorrentes de sazonalidade, sendo influenciada principalmente pelas condições normais de oferta e demanda de mercado, incluindo os preços das commodities e as oscilações cambiais.

A Vale do Tijuco detém participação na controlada em conjunto CZ Energy Comercializadora de Etanol S.A. ("CZ Energy"), por meio da subscrição de 2.600 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, emitidas em decorrência do aumento de capital social da CZ Energy, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de junho de 2019. As ações foram integralizadas em moeda corrente nacional, ao preço de emissão de R$ 1,00 (um real) por ação, totalizando R$ 2.600, e representam 26% do capital social da CZ Energy.

- **Capital Social**

Capital social da Companhia	31/05/2026	31/05/2025
Capital Social Integralizadas (R$)	343.051	343.051
Ações integralizadas	704.813.665	704.813.665
Quantidade de ações integralizadas Classe	2	2
Participação da Classe	0,00000028%	0,00000028%

- **Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A., referentes a 31 de março de 2026, foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. e emitidas em 22 de junho de 2026, sem modificação de opinião.

As principais rubricas contábeis apresentadas em suas demonstrações contábeis estão abaixo apresentadas:

Informações Contábeis	31/03/2026 (R$)	31/03/2025 (R$)
Ativo	3.141.131	2.881.515
Passivo	2.505.982	2.294.385
Patrimônio Líquido	635.149	587.130
Resultado do exercício	(10.665)	58.038

- **Equivalência Patrimonial**

Em razão da baixa representatividade da participação da Classe na Vale do Tijuco, o investimento permaneceu mensurado por valor inferior a R$ 1,00 nos exercícios findos em 31 de maio de 2025 e 2026. Dessa forma, eventuais mensurações não geraram impactos materiais nas demonstrações financeiras da Classe.

5.4 Correção de valores de aquisição de ações

Nos exercícios findos em 31 de maio de 2026 e 2025 houve os seguintes ajustes na provisão de valores a liquidar com compra de ações, sendo devidamente apresentadas como "Juros sobre compras de ações a pagar" na demonstração do resultado do exercício:

Ações adquiridas	31/05/2025	Valor pago no exercício	Resultado (*)	31/05/2026
Livakovic Participações S. A	5.758	-	251	6.009

Ações adquiridas	31/05/2024	Valor pago no exercício	Resultado (*)	31/05/2025
Ápia SP S.A.	7.542	(7.716)	174	-
Livakovic Participações S. A	5.457	-	301	5.758
Totais	**12.999**	**(7.716)**	**475**	**5.758**

6. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

JF Citrus Agropecuária S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2025, foram aprovadas matérias relativas à destinação dos lucros acumulados da companhia até o exercício social de 2025, incluindo sua distribuição e/ou capitalização, podendo ocorrer de forma desproporcional entre os acionistas, nos termos da deliberação societária.

A referida deliberação estabeleceu que os valores aprovados poderão ser pagos e/ou capitalizados até 31 de dezembro de 2028, observadas as condições e cronograma definidos pelos acionistas da investida. Durante o exercício, a Classe recebeu o montante de R$ 5.508 a título de dividendos da investida.

7. Gerenciamento de riscos

A Administradora privilegia, como forma de controle de riscos, decisões tomadas em seus comitês institucionais, que ponderam sobre os controles realizados pelas equipes e, eventualmente, decidem sobre medidas a serem tomadas. Através desses comitês, são traçadas as diretrizes a serem seguidas pelos fundos, visando administrar a exposição a riscos. O cumprimento da política de investimento, e consequentemente os riscos envolvidos nos investimentos, é monitorado pelos comitês institucionais, visando conhecer, limitar e mitigar os riscos inerentes. A governança estabelecida não caracteriza a eliminação total dos fatores de risco a que a Classe está sujeito. Apesar da administradora utilizar técnicas e procedimentos para manter o acompanhamento de risco, acontecimentos eventuais e inesperados podem impactar negativamente a performance da Classe.

Diante disso, elencamos abaixo os principais riscos aos quais os investimentos da Classe estão expostos:

Fatores macroeconômicos relevantes: variáveis exógenas, tais como a ocorrência, no Brasil ou no exterior, de fatos extraordinários ou situações especiais de mercado ou, ainda, de eventos de natureza política, econômica ou financeira que modifiquem a ordem atual e influenciem de forma relevante o mercado financeiro e/ou de capitais brasileiro, incluindo variações nas taxas de juros, eventos de desvalorização da moeda e mudanças legislativas relevantes, poderão afetar negativamente os preços dos ativos integrantes da carteira da Classe, bem como resultar na inabilidade ou impossibilidade de alienação dos Ativos Alvo da Classe e/ou redução nos

dividendos distribuídos a Classe, o que poderá ocasionar a perda, pelos respectivos Cotistas, do valor de suas aplicações. Não será devido pela Classe ou por qualquer pessoa, incluindo a Administradora e a Gestora, qualquer multa ou penalidade de qualquer natureza, caso ocorra, por qualquer razão, a inabilidade ou impossibilidade de alienação dos Ativos Alvo da Classe e/ou redução nos dividendos distribuídos a Classe ou, ainda, caso os Cotistas sofram qualquer dano ou prejuízo resultante de tais eventos. A Classe desenvolverá suas atividades no mercado brasileiro, estando sujeito, portanto, aos efeitos da política econômica praticada pelo governo federal. Ocasionalmente, o governo brasileiro intervém na economia realizando relevantes mudanças em suas políticas. As medidas do governo brasileiro para controlar a inflação e implementar as políticas econômica e monetária têm envolvido, no passado recente, alterações nas taxas de juros, desvalorização da moeda, controle de câmbio, aumento das tarifas públicas, entre outras medidas. Essas políticas, bem como outras condições macroeconômicas, têm impactado significativamente a economia e o mercado de capitais nacional. A adoção de medidas que possam resultar na flutuação da moeda, indexação da economia, instabilidade de preços, elevação de taxas de juros ou influenciar a política fiscal vigente poderão impactar a Classe, as Sociedades Alvo e os Cotistas de forma negativa. Impactos negativos na economia, tais como recessão, perda do poder aquisitivo da moeda e aumento exagerado das taxas de juros resultantes de políticas internas ou fatores externos podem influenciar nos resultados da Classe. Além disso, o mercado de capitais no Brasil é influenciado, em diferentes graus, pelas condições econômicas e de mercado de outros países, incluindo países de economia emergente. A reação dos investidores aos acontecimentos nesses outros países pode causar um efeito adverso sobre o preço de ativos e valores mobiliários emitidos no País, reduzindo o interesse dos investidores nesses ativos, entre os quais se incluem as Cotas, o que poderá prejudicar de forma negativa as atividades das Sociedades Alvo e, por conseguinte, os resultados da Classe e a rentabilidade dos Cotistas.

Risco de alteração da legislação aplicável à Classe e/ou aos Cotistas: a legislação aplicável a Classe, aos Cotistas e aos investimentos efetuados pela Classe, incluindo, sem limitação, leis tributárias, leis cambiais e leis que regulamentam investimentos estrangeiros em cotas de fundos de investimento no Brasil, está sujeita a alterações. Ainda, poderá ocorrer interferências de autoridades governamentais e órgãos reguladores no mercado brasileiro, bem como moratórias e alterações das políticas monetária e cambiais. Tais eventos poderão impactar de maneira adversa o valor das Cotas da Classe, bem como as condições para distribuição de rendimentos e para resgate das Cotas. Ademais, a aplicação de leis vigentes e a interpretação de novas leis poderão impactar os resultados da Classe.

Riscos de alterações na legislação tributária: alterações na legislação tributária ou na sua interpretação e aplicação podem implicar o aumento da carga tributária incidente sobre o investimento nas Cotas da Classe. Essas alterações incluem (i) a eventual extinção dos benefícios fiscais estabelecidos aplicáveis aos investimentos nas Cotas, na forma da legislação em vigor, (ii) possíveis modificações na alíquota e/ou na base de cálculo dos tributos existentes, (iii) a criação de novos tributos, (iv) bem como mudanças na interpretação ou aplicação da legislação tributária em vigor por parte dos tribunais ou das autoridades governamentais. Os efeitos dessas medidas não podem ser previstos, mas poderão sujeitar as Sociedades Alvo, os Ativos Financeiros, a Classe e/ou os Cotistas a recolhimentos não previstos inicialmente.

Possibilidade de reinvestimento: os recursos obtidos pela Classe em decorrência de desinvestimentos poderão ser reinvestidos em Ativos Alvo de Sociedades Alvo a critério do gestor, nos termos do regulamento Nesse sentido, as características da Classe limitam a liquidez do investimento pelosCotistas, uma vez que: (i) a Classe poderá reinvestir os recursos recebidos em decorrência de desinvestimentos, deixando, assim, de amortizar as Cotas e distribuir rendimentos aos Cotistas; e (ii) as Cotas serão resgatadas apenas na hipótese de liquidação da Classe, observados os termos e condições previstas no regulamento.

Risco de concentração da carteira da Classe: a carteira da Classe poderá estar concentrada em Ativos Alvo de emissão de uma única Sociedade Alvo, tornando os riscos dos investimentos diretamente relacionados à solvência da Sociedade Alvo. A eventual concentração de investimentos em determinada Sociedade Alvo ou em Ativos Financeiros emitidos por uma mesma entidade pode aumentar a exposição da Classe e consequentemente, aumentar os riscos de crédito e liquidez.

Risco de Governança: a eventual emissão de novas cotas da Classe, observados os procedimentos, competências e aprovações previstos no Regulamento, poderá alterar a participação relativa dos cotistas e, consequentemente, a distribuição dos direitos políticos e econômicos da Classe. Em razão disso, novos cotistas poderão influenciar ou modificar os quóruns e as deliberações submetidas à Assembleia de Cotistas, inclusive em matérias previstas no Regulamento. A Administradora exerce as atribuições de administração fiduciária e praticará os atos necessários à operacionalização das emissões de cotas, observadas as competências e deliberações previstas no Regulamento. A Gestora é responsável pela gestão da carteira e pelas decisões de investimento e desinvestimento. O Comitê de Investimentos exerce as atribuições previstas no Regulamento relativamente à análise e aprovação das matérias de sua competência. As matérias reservadas aos cotistas serão deliberadas em Assembleia de Cotistas, nos termos do Regulamento.

A totalidade dos riscos aos quais a Classe se encontra exposta, estão divulgados no regulamento vigente.

Em 31 de maio de 2026, a Classe apresentava disponibilidades de caixa de R$ 1. A Administradora monitora continuamente suas obrigações e compromissos financeiros, considerando os respectivos prazos de vencimento e exigibilidade. O cumprimento dessas obrigações está previsto por meio da realização dos ativos da carteira, recebimento de distribuições das investidas e demais mecanismos previstos no regulamento do Classe. Os compromissos de investimento são distintos das obrigações já reconhecidas contabilmente e estão sujeitos às condições estabelecidas nos respectivos instrumentos. Após a data-base, a Administração não identificou eventos que indiquem incapacidade de liquidação das obrigações assumidas ou incerteza relevante quanto à continuidade da Classe.

8. Instrumentos financeiros derivativos

É vedada à Classe a realização de quaisquer operações com derivativos, exceto se realizadas nas seguintes hipóteses: (a) exclusivamente para fins de proteção patrimonial da Classe; ou (b) envolverem opções de compra ou venda de ações das Sociedades Alvo que integrem a carteira da Classe com o propósito de: (i) ajustar o preço de aquisição de Sociedades Alvo investida pela Classe com o consequente aumento ou diminuição futura na quantidade de ações investidas; ou (ii) alienar as ações de Sociedades Alvo investida no futuro como parte da estratégia de desinvestimento. Nos exercícios findos em 31 de maio de 2026 e 2025, a Classe não realizou transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

9. Remuneração da Administração

- **Taxa de administração**

Pela prestação dos serviços de administração e controladoria, a administradora fará jus a uma remuneração total equivalente a 0,15% (quinze centésimos por cento) ao ano, apropriada diariamente na base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, e paga mensalmente até o 2º (segundo) Dia Útil do mês subsequente ao mês que se refere, incidente sobre o Patrimônio Líquido da Classe.

A remuneração mínima mensal será de R$ 4, podendo ser corrigida anualmente, em janeiro de cada ano, pelo IPCA, desde a data em que ocorrer a primeira integralização de cotas. Caberá ao Administrador alocar entre si e com os demais prestadores de serviços da Classe, conforme aplicável, como Escriturador, a remuneração prevista, a seu exclusivo critério, desde que limitada aos limites máximos aqui estabelecidos.

- **Taxa de gestão**

Pela prestação dos serviços de gestão, o Gestor fará jus a uma remuneração fixa de R$ 5 e paga mensalmente até o 2º (segundo) Dia Útil do mês subsequente ao mês que se refere, inclusos na Taxa de Administração.

Apropriação de resultado com taxas	31/05/2026	31/05/2025
Taxa de administração	749	806
Taxa de gestão	83	-
Total	**832**	**806**

- **Taxa de custódia**

Pela prestação dos serviços de custódia, o Custodiante fará jus a uma remuneração fixa de R$ 1, e paga mensalmente até o 2º (segundo) Dia Útil do mês subsequente ao mês que se refere, inclusos na Taxa de Administração.

Apropriação de resultado com taxas	31/05/2026	31/05/2025
Taxa de custódia	17	-

- **Demais taxas**

A Classe não conta com a cobrança de taxas de *performance*, ingresso e/ou saída.

10. Encargos debitados a Classe

Taxas e encargos sobre patrimônio líquido médio do exercício:

Encargos da Classe	31/05/2026		31/05/2025	
	Valor	% PL médio	Valor	% PL médio
Taxa de administração e gestão	832	0,15%	806	0,14%
Auditoria e custódia	27	0,00%	28	0,00%
Taxa de Fiscalização CVM	53	0,01%	37	0,01%
Outras Despesas	6	0,00%	6	0,00%
Total	**918**	**0,16%**	**877**	**0,15%**

O percentual foi calculado sobre o patrimônio líquido médio do exercício:

31/05/2026	31/05/2025
R$ 567.866	R$ 585.081

11. Classe de Cotas

O patrimônio da Classe será representado por uma única classe de cotas. As cotas da Classe correspondem a frações ideais de seu patrimônio. Todas as cotas farão jus a pagamentos de amortizações em iguais condições. Será atribuído a cada cota o direito a um voto na Assembleia Geral de Cotista.

	31/05/2026	31/05/2025
Quantidade de Cotas emitidas	84.603	84.603
Patrimônio Líquido	515.384	563.062

12. Evolução do valor da cota e rentabilidade

O valor do patrimônio líquido médio, o valor da cota e a rentabilidade da Classe no exercício foram os seguintes:

Evolução do valor da cota e rentabilidade	31/05/2026	31/05/2025 (Reapresentado)
Rentabilidade da Classe %	(8,47%)	(5,23%)
Valor da Cota	6.091,7490	6.655,3046
Patrimônio líquido médio R$/mil	567.866	585.081

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

13. Emissão, resgates, amortização e integralização de cotas

a. Emissão

Novas emissões de Cotas somente poderão ocorrer mediante aprovação da Assembleia Especial de Cotistas, sem limitação de valor, observado o direito de preferência de subscrição de novas Cotas pelos Cotistas, nos termos do regulamento.

A Administradora, por orientação do Comitê de Investimentos, realizará Chamadas de Capital para aporte de recursos mediante integralização de Cotas, nos termos do Regulamento e dos respectivos Compromissos de Investimento, informando aos respectivos investidores e Cotistas, no mesmo ato, acerca dos prazos estabelecidos para a realização dos investimentos objeto das chamadas, observado o item 11.2.1do regulamento, na medida em que a Classe: (i) identifique oportunidades de investimento nos Ativos Alvo de emissão das Sociedades Alvo, desde que previamente autorizado pelo Comitê de Investimentos,; ou (ii) identifique necessidades de recebimento pela Classe de aportes adicionais de recursos para pagamento de despesas e encargos da Classe.

Ao receberem a Chamada de Capital, os Cotistas serão obrigados a integralizar parte ou a totalidade de suas Cotas, nos termos dos respectivos Compromissos de Investimento. Tal procedimento será repetido para cada Chamada de Capital, até que 100% (cem por cento) das Cotas subscritas tenham sido integralizadas pelos Cotistas.

Os Cotistas, ao subscreverem Cotas e assinarem os Compromissos de Investimento, comprometer-se-ão a cumprir o disposto neste Regulamento e nos respectivos Compromissos de Investimento, responsabilizando-se por quaisquer perdas e danos que venham a causar à Classe na hipótese de não cumprimento de suas obrigações.

O preço de emissão das Cotas objeto da nova emissão deverá ser fixado por meio da Assembleia Especial de Cotistas que aprovar a emissão de novas Cotas, considerando parâmetros que sejam admitidos para a Classe pela regulação aplicável.

Nos exercícios findos em 31 de maio de 2026 e 20225 não houve emissão de novas cotas.

b. Integralização de cotas

As Cotas poderão ser subscritas para integralização à vista e/ou a prazo, ou, ainda, via Chamada de Capital, conforme estipulado no ato que aprovar a respectiva emissão de Cotas, observadas as condições estabelecidas os respectivos boletins de subscrição e/ou Compromissos de Investimento, conforme o caso. No ato de subscrição das Cotas e adesão à Classe, o investidor deverá assinar o respectivo Termo de Adesão, boletim de subscrição e/ou Compromisso de Investimento, se houver.

No caso de inadimplemento das obrigações do investidor ou Cotista no âmbito do respectivo Compromisso de Investimento no atendimento à chamada para subscrição e integralização de Cotas, ficará constituído em mora, sujeitando-se ao pagamento de seu débito atualizado pelo IGP-M, calculado pro rata die, acrescido de multa diária de 0,1% (um décimo por cento) por dia de atraso, observado a multa total máxima de 10% (dez por cento), sendo facultado ao ADMINISTRADOR utilizar as amortizações a que o Cotista Inadimplente fizer jus para compensar os débitos existentes com a Classe até o limite de seus débitos, bem como às demais penalidades contratuais estabelecidas no respectivo Compromisso de Investimento.

As Cotas poderão ser depositadas pela Administradora para negociação em mercado de balcão organizado ou de bolsa, administrados pela B3, observado, conforme aplicáveis, as restrições à negociação previstas na regulação aplicável e o direito de preferência estabelecido neste Anexo. Depois de as Cotas estarem integralizadas e observados os procedimentos operacionais da B3, os titulares das cotas poderão negociá-las no mercado secundário, observados o prazo e as condições previstos no regulamento, inclusive o direito de preferência aqui estabelecido. As Cotas poderão, ainda, ser cedidas por meio de instrumento particular assinado entre cedente e cessionário, com a efetivação de tal transferência perante a B3 e/ou o Escriturador, conforme o caso, observado o direito de preferência dos demais Cotistas em adquirir tais Cotas, conforme previsto no regulamento.

As Cotas somente poderão ser transferidas se estiverem totalmente integralizadas ou, caso não estejam, se o cessionário assumir, por escrito, todas as obrigações deste perante a Classe no tocante à sua integralização e desde que respeitado o direito de preferência previsto neste Anexo. O direito de preferência aqui ressalvado não existirá, contudo, podendo a venda de Cotas ser feita livremente por qualquer Cotista, caso a negociação realizada nos termos do caput seja feita com: (i) o cônjuge e/ou parentes até o 2º grau de parentesco, inclusive a fundos de investimento dos quais estes últimos sejam controladores; ou (ii) sociedade controlada, controladora ou sob controle comum do Cotista cedente.

Nos exercícios findos em 31 de maio de 2026 e 2025 houve integralização de cotas, conforme demonstrado abaixo:

Integralização de cotas	31/05/2026	31/05/2025
Quantidade integralizada	-	1.310
Valor integralizado (R$)	-	1.310

c. Resgates de cotas
Não haverá resgate de cotas, a não ser pelo término do prazo de duração da Classe ou de sua liquidação.

d. Amortização de cotas
Por ocasião da distribuição aos Cotistas das disponibilidades financeiras da Classe resultantes da alienação, total ou parcial, de um investimento integrante da carteira da Classe, ou de proventos, tais como dividendos e juros sobre o capital próprio, será o respectivo produto, oriundo de tais distribuições, destinado à amortização das Cotas, mediante prévia aprovação do Comitê de Investimento.

As Cotas não são resgatáveis, salvo nas hipóteses de liquidação da Classe, mas poderão ser amortizadas conforme o disposto no item acima, sujeito à aprovação da Assembleia Especial de Cotistas. Qualquer amortização abrangerá todas as Cotas e será feita de forma equitativa para todos os Cotistas, o que significa, para os fins deste item, que a amortização será realizada na mesma data para todos os Cotistas, mediante rateio das quantias sempre em espécie, a serem distribuídas pelo número de Cotas existentes e serão pagas aos cotistas em até 5 (cinco) dias úteis contados da data do efetivo ingresso dos recursos respectivos na Classe.

Mediante orientação do Comitê de Investimentos e sujeito à aprovação da Assembleia Especial de Cotistas, a amortização das Cotas poderá ser realizada mediante entrega de Ativos Alvo e/ou Ativos Financeiros aos Cotistas, na proporção das Cotas por cada um dos Cotistas.

A Assembleia Especial de Cotistas deverá deliberar sobre a proposta do Comitê de Investimentos, a qual deverá conter as condições e termos para a entrega de Ativos Alvo e/ou Ativos Financeiros, discriminando: (i) os bens e direitos passíveis de distribuição, (ii) seu valor apurado; e (iii) o detalhamento sobre a metodologia de avaliação deste valor.

Em qualquer hipótese de amortização, inclusive em caso de dação em pagamento de bens e direitos, esta se dará após o abatimento de todas as taxas, encargos e despesas ordinárias decorrentes da Classe tratadas no regulamento.

Para fins de amortização de Cotas, será considerado o valor da Cota do segundo Dia Útil anterior à data do pagamento da respectiva parcela de amortização, correspondente à divisão do Patrimônio Líquido pelo número de Cotas emitidas e em circulação, ambos apurados no segundo Dia Útil anterior à referida data do pagamento da respectiva parcela de amortização.

Quando a data estipulada para qualquer pagamento de amortização de Cotas aos Cotistas cair em dia que não seja Dia Útil, tal pagamento será efetuado no primeiro Dia Útil seguinte.

Os pagamentos de amortizações das Cotas serão realizados prioritariamente em moeda corrente nacional, podendo ser realizados em Ativos Alvo e/ou Ativos Financeiros, mediante orientação do Comitê de Investimentos, e sujeito à aprovação da Assembleia Especial de Cotistas. Os pagamentos em moeda corrente nacional serão realizados por meio de qualquer mecanismo de transferência de recursos autorizado pelo BACEN.

Na hipótese de liquidação antecipada da Classe, todas as Cotas deverão ter seu valor integralmente amortizado. Não havendo recursos em moeda corrente nacional suficientes para realizar o pagamento da amortização total das Cotas em circulação à época da liquidação da Classe, a Administradora deverá convocar a Assembleia Especial de Cotistas a fim de deliberar sobre o resgate de Cotas em Ativos Alvo.

Nos exercícios findo em 31 de maio de 2026 e 2025 não houve amortização de cotas.

14. Serviços de gestão, custódia, tesouraria e outros serviços contratados

Cotas de Fundo:	São custodiadas pelos respectivos administradores dos fundos
Ações de companhias fechadas:	Encontram-se registradas nos livros de ações sociais das respectivas companhias
Custódia	Apex Group Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.*(*)*
Controladoria:	Apex Group Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.*(*)*
Escrituração:	Apex Group Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.*(*)*
Tesouraria:	Apex Group Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.*(*)*
Gestão:	Apex Group Investimentos Ltda.

(*) Anteriormente denominada BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

15. Transações com partes relacionadas

Nos exercícios findos em 31 de maio de 2026 e 2025 as transações com partes relacionadas, resumiam-se em serviço de administração e gestão pela Apex Group Investimentos Ltda., custódia, controladoria, escrituração e de controladoria pela Apex Group Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.

Partes relacionas	31/05/2026		31/05/2025	
	Resultado apropriado	Valor a pagar	Resultado apropriado	Valor a pagar
Taxa de administração	749	282	806	425
Taxa de gestão	83	46	-	
Taxa de custódia	17	9	-	

16. Divulgação de informações

A Administradora colocará à disposição dos interessados, em sua sede e/ou site, as seguintes informações:

Quadrimestralmente, em até 15 dias após o encerramento do quadrimestre civil a que se referirem, as informações referidas no Informe Quadrimestral;

Semestralmente, em até 150 dias após o encerramento do semestre a que se referirem, a composição da carteira, discriminando quantidade e espécie dos títulos e valores mobiliários que a integram.

Anualmente, no prazo de até 150 dias contados a partir do encerramento do exercício, as demonstrações financeiras acompanhadas do parecer do auditor independente e do relatório da administradora e gestora.

17. Tributação

- ***Cotistas***

Os rendimentos auferidos pelos cotistas em aplicações em fundos de investimento estão sujeitos à tributação conforme a legislação vigente, observadas a natureza da Classe, a qualificação do cotista e as hipóteses específicas de incidência previstas na Lei nº 14.754/2023 e demais normas aplicáveis.

A forma de apuração e retenção do imposto de renda poderá variar de acordo com a natureza e residência fiscal do cotista, bem como em função de regimes tributários específicos previstos na legislação.

- ***Classe***

Para fins fiscais, a Classe é classificada como não entidade de investimento, considerando os critérios estabelecidos no artigo 23 da Lei nº 14.754/2023 e na Resolução CMN nº 5.111/2023. Nos termos da Resolução CMN nº 5.111/2023, a caracterização como entidade de investimento depende, entre outros requisitos, da existência de estrutura de gestão profissional e discricionária para tomada de decisões de investimento e desinvestimento. A norma também prevê situações em que a Classe não será considerada entidade de investimento, incluindo hipóteses em que cotistas majoritários ou pessoas por eles indicadas detenham poder de determinar ou vetar decisões relacionadas à composição da carteira.

Em razão de sua classificação fiscal como não entidade de investimento, a Classe está sujeita ao regime previsto no artigo 26 da Lei nº 14.754/2023. Dessa forma, os rendimentos das aplicações na Classe estão sujeitos ao Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF") à alíquota de 15%, nas datas previstas na legislação para tributação periódica e, quando aplicável, na data da distribuição de rendimentos, amortização ou resgate de cotas.

A Administração mantém controles para acompanhamento do enquadramento fiscal da Classe e da composição de sua carteira, inclusive para identificação das participações sujeitas ao tratamento específico previsto no artigo 26 da Lei nº 14.754/2023.

- ***Imposto sobre Operações Financeiras - IOF***

As operações da Classe estão sujeitas às disposições da legislação vigente relativas ao Imposto sobre Operações Financeiras – IOF, inclusive quanto às operações de câmbio envolvendo investidores residentes ou domiciliados no exterior, quando aplicável.

18. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Conforme determina o Art. 17. da Resolução CVM nº 162, que alterou o item 9.3. do Anexo C, da Resolução CVM nº 80, de 2022, não foram registrados pagamentos por serviços prestados pelo auditor externo da Classe, além dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses destes.

19. Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer destes contra a Administração da Classe.

20. Alterações Estatutárias

Conforme deliberado na Ata da Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas, realizada em 18 de junho de 2025, foi aprovada a adaptação integral do Regulamento à Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 175"), a partir da referida data. Em decorrência da deliberação acima, foi aprovada a alteração da razão social de Marseille Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia para Marseille Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Responsabilidade Limitada, bem como a atribuição da denominação Classe Única de Cotas do Marseille Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Responsabilidade Limitada à Classe.

21. Eventos subsequentes

Em 10 de agosto de 2026, a Classe recebeu o montante de R$ 12.392, a título de dividendos provenientes de sua participação na JF Citrus.

Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de abril de 2026, os acionistas da 2C Energia S.A., aprovaram o aumento de capital no social no montante de R$ 35.000, mediante a emissão de 35.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 12 de agosto de 2026, a Classe integralizou as 10.500 novas ações pelo valor de R$ 10.500.

Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de julho de 2026, os acionistas da 2C Energia S.A., aprovaram o aumento de capital no social no montante de R$ 1.500, mediante a emissão de 1.500 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A Classe subscreveu e integralizou em 12 de agosto de 2026, 450 novas ações pelo valor de R$ 450.

* * *

Roger Vicente Lima
Contador CRC1SP342522

Luiz Carlos Nimi
Diretor responsável